

Sumário

Prefácio da 7ª edição, xv

1 Conhecimento científico e ciência, 1

- 1 Conhecimento científico e outros tipos de conhecimento, 1
 - 1.1 Correlação entre conhecimento popular e conhecimento científico, 2
 - 1.2 Características do conhecimento popular, 3
 - 1.3 Quatro tipos de conhecimento, 4
 - 1.3.1 Conhecimento popular, 4
 - 1.3.2 Conhecimento filosófico, 5
 - 1.3.3 Conhecimento religioso, 6
 - 1.3.4 Conhecimento científico, 6
- 2 Conceito de ciência, 7
 - 2.1 Conceito de Ander-Egg, 8
 - 2.2 Conceito de Trujillo Ferrari, 9
 - 2.3 Visão geral dos conceitos, 9
 - 2.4 Natureza da ciência, 10
 - 2.5 Componentes da ciência, 11
- 3 Classificação e divisão da ciência, 11
 - 3.1 Classificação de Comte, 11
 - 3.2 Variação da classificação de Comte, 12
 - 3.3 Classificação de Carnap, 12
 - 3.4 Classificação de Bunge, 13
 - 3.5 Classificação de Wundt, 13
 - 3.6 Classificação adotada, 14
- 4 Ciências formais e ciências factuais, 15
- 5 Características das ciências factuais, 17
 - 5.1 O conhecimento científico é racional, 17
 - 5.2 O conhecimento científico é objetivo, 18
 - 5.3 O conhecimento científico é factual, 18
 - 5.4 O conhecimento científico é transcendente aos fatos, 19

- 5.5 O conhecimento científico é analítico, 20
- 5.6 O conhecimento científico é claro e preciso, 21
- 5.7 O conhecimento científico é comunicável, 22
- 5.8 O conhecimento científico é verificável, 22
- 5.9 O conhecimento científico é dependente de investigação metódica, 23
- 5.10 O conhecimento científico é sistemático, 24
- 5.11 O conhecimento científico é acumulativo, 24
- 5.12 O conhecimento científico é falível, 25
- 5.13 O conhecimento científico é geral, 25
- 5.14 O conhecimento científico é explicativo, 26
- 5.15 O conhecimento científico é preditivo, 28
- 5.16 O conhecimento científico é aberto, 28
- 5.17 O conhecimento científico é útil, 29
- Leitura recomendada, 30*

2 Métodos científicos, 31

- 1 Conceito de método, 31
- 2 Desenvolvimento histórico do método, 33
 - 2.1 O método de Galileu Galilei, 34
 - 2.2 O método de Francis Bacon, 35
 - 2.3 O método de Descartes, 37
 - 2.4 Concepção atual do método, 39
- 3 Método indutivo, 41
 - 3.1 Caracterização, 41
 - 3.2 Leis, regras e fases do método indutivo, 42
 - 3.3 Formas e tipos de indução, 44
 - 3.4 Críticas ao método indutivo, 51
- 4 Método dedutivo, 53
 - 4.1 Argumentos dedutivos e indutivos, 53
 - 4.2 Argumentos condicionais, 55
 - 4.3 Explicação dedutivo-nomológica, 58
 - 4.4 Generalidade e especificidade do método dedutivo, 60
 - 4.5 Críticas ao método dedutivo, 61
- 5 Método hipotético-dedutivo, 62
 - 5.1 Considerações gerais, 62
 - 5.2 A posição de Popper perante a indução e o método científico, 63
 - 5.3 Etapas do método hipotético-dedutivo segundo Popper, 66
 - 5.3.1 Problema, 68
 - 5.3.2 Conjecturas, 69
 - 5.3.3 Tentativa de falseamento, 69
 - 5.4 O método hipotético-dedutivo segundo outros autores, 70
 - 5.5 Críticas ao método hipotético-dedutivo, 73
- 6 Método dialético, 73
 - 6.1 Histórico, 73

- 6.2 Leis da dialética, 76
 - 6.2.1 Ação recíproca, 76
 - 6.2.2 Mudança dialética, 78
 - 6.2.3 Passagem da quantidade à qualidade, 80
 - 6.2.4 Interpenetração dos contrários, 81
 - 6.3 Críticas ao método dialético, 83
 - 7 Métodos específicos das ciências sociais, 84
 - 7.1 Métodos e métodos, 84
 - 7.2 Métodos de abordagem, 84
 - 7.3 Métodos de procedimento, 85
 - 7.3.1 Método histórico, 85
 - 7.3.2 Método comparativo, 86
 - 7.3.3 Método monográfico, 87
 - 7.3.4 Método estatístico, 87
 - 7.3.5 Método tipológico, 88
 - 7.3.6 Método funcionalista, 89
 - 7.3.7 Método estruturalista, 90
 - 7.4 Uso concomitante de diversos métodos, 91
 - 7.5 Quadro de referência, 92
- Leitura recomendada, 93*

3 Fatos, teorias e leis, 95

- 1 Fato e teoria, 95
 - 1.1 Papel da teoria em relação aos fatos, 96
 - 1.1.1 Orientação sobre os objetos da ciência, 96
 - 1.1.2 Oferecimento de um sistema de conceitos, 97
 - 1.1.3 Apresentação de um resumo do conhecimento, 98
 - 1.1.4 Previsão de fatos, 99
 - 1.1.5 Indicação de lacunas no conhecimento, 100
 - 1.2 Papel dos fatos em relação à teoria, 100
 - 1.2.1 O fato inicia a teoria, 101
 - 1.2.2 O fato reformula e rejeita teorias, 102
 - 1.2.3 O fato redefine e esclarece teorias, 103
 - 1.2.4 O fato clarifica os conceitos contidos nas teorias, 104
- 2 Teoria e leis, 105
 - 2.1 Abordagem de graduação, 105
 - 2.2 Abordagem qualitativa, 109
- 3 Conceitos e sistema conceptual, 112
 - 3.1 Conceitos, constructos e termos teóricos, 114
 - 3.2 Conceito como abstração, 119
 - 3.3 Conceitos e comunicação, 120
 - 3.4 Limitações no emprego dos conceitos, 121
 - 3.5 Definição operacional dos conceitos, 123
- 4 Teoria: definições, 127

- 5 Desideratos da teoria científica ou sintomas de verdade, 129
 - 5.1 Requisitos sintáticos, 129
 - 5.1.1 Correção sintática, 129
 - 5.1.2 Sistematicidade ou unidade conceitual, 129
 - 5.2 Requisitos semânticos, 130
 - 5.2.1 Exatidão linguística, 130
 - 5.2.2 Interpretabilidade empírica, 130
 - 5.2.3 Representatividade, 130
 - 5.2.4 Simplicidade semântica, 131
 - 5.3 Requisitos epistemológicos, 131
 - 5.3.1 Coerência externa, 131
 - 5.3.2 Poder explanatório, 132
 - 5.3.3 Poder de previsão, 132
 - 5.3.4 Profundidade, 133
 - 5.3.5 Extensibilidade, 133
 - 5.3.6 Fertilidade, 134
 - 5.3.7 Originalidade, 134
 - 5.4 Requisitos metodológicos, 134
 - 5.4.1 Escrutabilidade, 134
 - 5.4.2 Refutabilidade ou verificabilidade, 135
 - 5.4.3 Confirmabilidade, 135
 - 5.4.4 Simplicidade metodológica, 135
- Leitura recomendada, 137*

4 Hipóteses, 139

- 1 Caracterização das hipóteses, 139
 - 1.1 Definições, 139
 - 1.2 Análise das definições, 140
 - 1.3 Conceito adotado, 142
- 2 Tema, problema e hipótese, 142
 - 2.1 Tema e problema, 142
 - 2.2 Problema e hipótese, 144
 - 2.3 Formulação de hipóteses, 144
- 3 Importância e função das hipóteses, 148
 - 3.1 Importância das hipóteses, 148
 - 3.2 Função das hipóteses, 149
- 4 Tipos de hipóteses, 152
 - 4.1 Classificação de Sellitz, Jahoda, Deutsch e Cook, 152
 - 4.2 Classificação de Goode e Hatt, 153
 - 4.3 Classificação de Bunge, 155
 - 4.3.1 Classificação sintática, 156
 - 4.3.2 Classificação semântica, 160
 - 4.3.3 Classificação epistemológica, 162

- 5 Fontes de elaboração de hipóteses, 166
 - 5.1 Conhecimento familiar, 166
 - 5.2 Observação, 167
 - 5.3 Comparação com outros estudos, 167
 - 5.4 Dedução lógica de uma teoria, 168
 - 5.5 A cultura geral na qual a ciência se desenvolve, 168
 - 5.6 Analogias, 169
 - 5.7 Experiência pessoal, idiossincrática, 170
 - 5.8 Casos discrepantes na própria teoria, 170
 - 6 Características das hipóteses, 171
 - 6.1 Características, 171
 - 6.2 Análise das características, 174
 - 6.2.1 Consistência lógica, 174
 - 6.2.2 Verificabilidade, 175
 - 6.2.3 Simplicidade, 176
 - 6.2.4 Relevância, 177
 - 6.2.5 Apoio teórico, 179
 - 6.2.6 Especificidade, 180
 - 6.2.7 Plausibilidade e clareza, 180
 - 6.2.8 Profundidade, fertilidade e originalidade, 181
 - 6.2.9 Originalidade, 182
 - Leitura recomendada*, 183
- 5 Variáveis – elementos constitutivos das hipóteses, 185**
- 1 Conceitos, 185
 - 2 Variáveis no universo da ciência, 186
 - 3 Composição das variáveis, 190
 - 4 Significado das relações entre variáveis, 192
 - 4.1 Relação simétrica, 192
 - 4.2 Relação recíproca, 195
 - 4.3 Relação assimétrica, 198
 - 5 Variáveis independentes e dependentes, 202
 - 5.1 Conceito e diferenciação, 202
 - 5.2 Fatores determinantes do sentido da relação causal entre variáveis independentes e dependentes, 206
 - 5.2.1 Ordem temporal, 206
 - 5.2.2 Fixidez ou alterabilidade das variáveis, 208
 - 5.3 Tipos de relações causais entre variáveis independentes e dependentes, 209
 - 6 Variáveis moderadoras e de controle, 213
 - 6.1 Variável moderadora: conceito e identificação, 213
 - 6.2 Variável de controle: conceito e aplicação, 214
 - 7 Fator de teste, 216

- 8 Variáveis extrínsecas e componentes, 222
 - 8.1 Variáveis extrínsecas e as relações espúrias, 222
 - 8.2 Variáveis componentes e apresentação em bloco, 225
 - 9 Variáveis intervenientes e antecedentes, 228
 - 9.1 Variáveis intervenientes, 228
 - 9.2 Variáveis antecedentes, 231
 - 10 Variáveis de supressão e de distorção, 236
 - 10.1 Variáveis de supressão, 236
 - 10.2 Variáveis de distorção, 237
 - 11 O fator de teste como suporte de uma interpretação, 239
 - Leitura recomendada*, 245
- 6 Plano de prova: verificação das hipóteses, 247**
- 1 Método da concordância, 247
 - 1.1 Método da concordância positiva, 247
 - 1.1.1 Vantagens do método da concordância positiva, 249
 - 1.1.2 Desvantagens do método da concordância positiva, 249
 - 1.2 Método da concordância negativa, 250
 - 2 Método da diferença ou plano clássico da prova, 251
 - 3 Método conjunto de concordância e diferença, 254
 - 4 Método dos resíduos, 256
 - 5 Método da variação concomitante, 258
 - 6 Variantes do plano experimental clássico, 261
 - 6.1 Projeto antes-depois, 262
 - 6.2 Projeto antes-depois com grupo de controle, 263
 - 6.3 Projeto quatro grupos: seis estudos, 265
 - 6.4 Projeto depois somente com grupo de controle, 266
 - 6.5 Projeto *ex post facto*, 268
 - 6.6 Projeto de painel, 269
 - 7 Plano experimental e relações propriedades-disposições, 270
 - 7.1 Característica de contiguidade, 271
 - 7.2 Característica da especificidade, 272
 - 7.3 Característica de comparação ou de controle, 272
 - 7.4 Característica de unidirecionalidade, 273
 - Leitura recomendada*, 275
- 7 Metodologia jurídica, 277**
- 1 Conceito de método, 277
 - 2 Método jurídico, 278
 - 2.1 Método indutivo ou indução, 279
 - 2.2 Método dedutivo, 281

- 3 Metodologia do ensino jurídico, 283
 - 3.1 Obstáculos à mudança, 284
 - 3.2 Fatores de crise, 285
 - 4 Monografia jurídica, 287
 - 4.1 Conceitos, 287
 - 4.2 Características, 288
 - 4.3 Objetivos, 289
 - 4.4 Escolha do tema, 289
 - 4.5 Tipos de monografia, 291
 - 4.6 Estrutura da monografia, 291
 - 4.7 Esquema, 292
- Leitura recomendada, 294*

8 Metodologia qualitativa e quantitativa, 295

- 1 Pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa, 295
- 2 Abordagem qualitativa, 300
 - 2.1 Conceitos e características da abordagem qualitativa, 302
 - 2.2 Fases da abordagem qualitativa, 304
 - 2.3 Delineamentos qualitativos, 305
 - 2.3.1 Estudo de caso, 305
 - 2.3.2 Pesquisa etnográfica, 306
 - 2.3.3 Análise de conteúdo, 307
 - 2.3.4 Pesquisa fenomenológica, 312
- 3 Técnicas de pesquisa qualitativa, 313
 - 3.1 Observação, 314
 - 3.1.1 Observação assistemática e observação sistemática, 315
 - 3.1.2 Observação participante, 316
 - 3.2 História de vida, 316
 - 3.3 História oral, 317
 - 3.4 Grupo focal, 318
 - 3.5 Entrevista, 319
 - 3.5.1 Tipos de entrevista, 321
 - 3.5.2 Vantagens e limitações das entrevistas, 321
 - 3.6 Questionário e formulário, 322
 - 3.7 Análise e interpretação de dados na pesquisa qualitativa, 323
- 4 Elaboração de pesquisa qualitativa, 323
- 5 Abordagem quantitativa, 323
 - 5.1 Características da pesquisa quantitativa, 327
 - 5.2 Vantagens da abordagem quantitativa, 328
 - 5.3 Desvantagens da metodologia quantitativa, 329
 - 5.4 Delineamentos de pesquisa quantitativa, 329
 - 5.4.1 Delineamento de ensaio clínico, 329
 - 5.4.2 Delineamento de estudo de coorte, 330

- 5.4.3 Delineamento de estudo de caso-controle, 331
- 5.4.4 Delineamento de levantamento, 332
- 6 Técnicas de pesquisa quantitativa, 334
 - 6.1 Observação, 335
 - 6.1.1 Observação assistemática ou não estruturada, 337
 - 6.1.2 Observação sistemática ou estruturada, 337
 - 6.1.3 Observação não participante, 337
 - 6.2 Entrevista, 338
 - 6.3 Questionário e formulário, 338
 - 6.4 Medidas de opinião e atitudes, 339
 - 6.4.1 Escalas sociais, 339
 - 6.4.2 Testes, 341
 - 6.4.3 Sociometria, 341
 - 6.5 Análise e interpretação dos dados quantitativos, 342
- 7 Elaboração de pesquisa quantitativa, 342
- 8 Técnica de triangulação metodológica, 343
 - Leitura recomendada*, 346

Bibliografia, 349

Índice remissivo, 363